

A COOPERAÇÃO PARTICULAR



A doação à Associação Universitária Interamericana foi entregue pela Condessa Pereira Carneiro a Sr. Mildred Sage

Tuthill fala de problemas para ajudar

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Willis Tuthill, fará hoje em São Paulo, durante os trabalhos da XIV Convenção Nacional dos Lions Clubes...

PROGRAMA

É o seguinte o programa do Embaixador dos Estados Unidos nos próximos dias: Hoje, dia 18 — às 10 horas, partida do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo...

VISITA PROVEITOSA

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes disse ontem ao JB que a visita do Embaixador John Tuthill a esta Capital foi proveitosa em diversos aspectos...

Negrão louva o que fez o Geotécnica

As inaugurar ontem uma exposição de maquetas e fotografias das obras realizadas no Rio pelo Instituto de Geotécnica, que completou o seu primeiro ano de criação...

Iniciativa privada ajuda a educação através da doação de cinco bolsas-de-estudo

Os Bancos Nacional de Minas Gerais, Sotio Maior e Comercial de Minas Gerais, as Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A. e mais o JORNAL DO BRASIL e um RADIO JORNAL DO BRASIL fizeram ontem doações à Associação Universitária Interamericana...

A doação das empresas foi entregue pela Diretora-Presidente do JB, Condessa Pereira Carneiro, em seu gabinete, à Presidente da Associação Universitária Interamericana, Sr.ª Mildred Sage...

IMPORTANCIA DA EDUCACAO

Consentidas da importância que o programa educacional assume no mundo e principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil — cuja indústria necessita de técnicos especializados cada vez em maior número...

A doação deverá beneficiar cinco estudantes universitários, brasileiros e americanos, que serão escolhidos pela Associação Universitária Interamericana em seu programa de bolsas-de-estudo. Estes estudantes farão cursos especializados, participarão de seminários, visitarão indústrias e terão entrevistas com políticos e técnicos nos Estados Unidos e no Brasil.

A integração da iniciativa privada no programa educacional do Brasil é outro dos objetivos das empresas que doaram à Associação Universitária Interamericana. Eles reconhecem que não cabe só ao Governo a realização da tarefa educacional. A iniciativa privada também interessa que o processo de educação e formação de pessoal qualificado, se efetue rapidamente, pois isto reverte em seu próprio benefício, com a aplicação de tec-

Negrão esclarece nomeação de seu genro para o cargo de secretário particular

O Governador Negrão de Lima, em carta ao JORNAL DO BRASIL, confirmou ontem ter nomeado seu genro, Sr. Miguel Augusto de Almeida Costa, para o cargo de Secretário Particular, e negou que sua filha, D. Jandira de Lima Costa, já fizesse parte de seu Gabinete.

O Sr. Negrão de Lima negou também que o Sr. Miguel Augusto de Almeida Costa tivesse viajado para a Europa logo em seguida à sua nomeação, esclarecendo ter ele apenas ido a Belo Horizonte para assistir ao casamento de uma pessoa da família.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do Governador ao JORNAL DO BRASIL: "Rio de Janeiro, 17 de maio de 1967. A Redação do JORNAL DO BRASIL. Senhor Redator, A notícia publicada hoje no JORNAL DO BRASIL, em sua 5.ª página, a respeito do cargo de Secretário Particular do Governador, contém apenas um fato verdadeiro: é o de que nomeei para esse posto, de estrita confiança, meu genro, Miguel Augusto de Almeida Costa. Tudo o mais na referida notícia é inexato. O nomeado é cidadão brasileiro, por natureza, há mais de três anos. Não viajou para a Europa, pois não dispõe de recursos para esse fim. Viajou, sim, a Belo Horizonte, para assistir a um casamento em nossa família, avendo regressar amanhã. Também é falsa a informação de que minha filha já fazia e faz parte do meu Gabinete, no qual nunca trabalhou. Muito agradeço, portanto, ao JORNAL DO BRASIL a retificação de tal notícia, naturalmente colhida em malévola fonte de informação. Com os meus cordiais cumprimentos, subscrevo-me (s) Francisco Negrão de Lima."

Advertisement for JORNAL DO BRASIL featuring a telephone icon and the text: Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Bulhões afirma que se ainda hoje fôsse ministro reajustaria o câmbio de novo

Brasília (Sucursal) — No depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sobre a alta do dólar, o ex-Ministro da Fazenda, Prof. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou que se hoje estivesse ainda no cargo tomaria a mesma providência relativamente ao reajuste cambial, "mas com um pouco mais de cautela, quanto à intensidade e a velocidade".

O Sr. Otávio Bulhões admitiu ter havido a especulação que no seu entender "foi dolorosa na medida em que não proporcionou recursos para atenuação da nossa economia, o que foi condenável", salientando, entretanto, que não se pode eliminar o câmbio manual com o monopólio, pois acabariamos criando o câmbio negro do dólar.

COMEÇOU EM JANEIRO

Reveleu o ex-Ministro da Fazenda que o assunto da reforma cambial começou a ser examinado, oficialmente, em janeiro último pelo Banco Central, devido aos sinais evidentes da queda das nossas reservas cambiais e da redução das exportações dos artigos brasileiros.

Afirmou que o Governo Castelo Branco, "por mais forte que fosse, não podia fazer o levantamento dos depósitos brasileiros no exterior e isso, de certa forma, dependeria de consulta aos demais governos". Admitiu, entretanto, que essa consulta está sendo feita indiretamente, através de acordos de tributação com os demais países.

O ERRO DO GOVERNO

Esclareceu que apresentou ao Presidente Castelo Branco duas alternativas: ou elevar as taxas do dólar ou introduzir uma política monetária "ainda mais radical". Ressaltou, porém, que as medidas monetárias não seriam suficientes, à altura em que se resolveu a elevação do dólar.

A seu ver, um dos fatores que levaram à quebra do padrão do dólar foi a continuidade da elevação dos preços internos, "embora em ritmo inferior aos dois anos anteriores". Frisou que ano passado houve um erro do Governo, ao permitir a expansão dos meios de pagamento, para cobrir a compra de cambiais e dos excedentes agrícolas. E acrescentou: "E enquanto os preços subem, será inevitável que procedamos a novos reajustamentos do cruzeiro".

Para o Sr. Otávio Bulhões, a fixação de taxas flutuantes do dólar desincentivaria os especuladores, pois a moeda estrangeira estaria ora subindo ora descendo, mas afetaria igualmente o nosso comércio exterior.

Informou que a estabilização da moeda nacional está próxima, "já que foi vencida a etapa das correções salariais e de outras distorções". No seu entender, foram vitórias lucros com a compra de dólar "praticou um

erro, pois havia outros meios mais rentáveis de aplicação de capitais, à época". Acha que a procura de moedas fortes decorre de desconfiança, quase sempre infundada, na política governamental e, quando isso acontece, as atitudes especulativas são superadas rapidamente. A esse respeito, afirmou o Sr. Otávio Bulhões: "A estabilidade é elemento essencial à manutenção das taxas do câmbio e mesma excessiva disponibilidade de moeda estrangeira não elimina a possibilidade de desconfiança no mercado cambial".

SEM FRACASSO

Respondendo a questões apresentadas pelos Deputados José Maria Magalhães (Relator da CPI, Daniel Faraol, Paulo Macarini, Erasmo Pedro, Flávio Ribeiro e outros, o ex-Ministro da Fazenda reafirmou a opinião de que a alta do dólar significou uma demonstração do fracasso da política econômico-financeira do Governo Castelo Branco.

O Governo — afirmou — previa, nas majorações de preços, em taxas declinantes. Se houvesse baixa de preços, teríamos caído numa depressão econômica muito mais acentuada.

Declarou que a alta do dólar não foi feita antes devido ao excesso dos meios de pagamento, existente habitualmente no início e no fim de cada ano. RESISTENCIA INICIAL

Informou o Sr. Gouveia de Bulhões que quando comunicou aos futuros ministros e autoridades do Governo Costa e Silva a decisão de se reajustar o dólar, houve uma resistência inicial, que considerou natural. As futuras autoridades, afirmou, manifestaram "certas dúvidas quanto à sua conveniência, mas depois, verificadas as estatísticas do Banco Central sobre queda de reservas cambiais e redução das nossas exportações, todas concordaram com a medida".

Sobre a anunciada remessa de 30 milhões de dólares para São Paulo, antes do carnaval, para ocorrer nas casas bancárias, o ex-Ministro da Fazenda acha que deve ter sido feita "para evitar corrida aos bancos, pois o Diretor do Banco do Brasil sabia que se cogitava da alta do dólar".

SIGLO

A uma pergunta do Sr. José Maria Magalhães, sobre providências adotadas para evitar a quebra do sigilo da reforma, afirmou o Sr. Bulhões que a melhor maneira foi a adotada, pois só 12 pessoas trataram do assunto e nem todos os membros do Conselho Monetário Nacional estavam cientes do que se cogitava.

Mais adiante, citou a fixação de preços mínimos para os produtos agrícolas e o incremento da produtividade como medidas adotadas pelo Governo anterior

Minas é grato por Pierucetti

As classes produtoras de Minas Gerais, através de seus representantes, dirigiram telegrama de agradecimento ao Marechal Costa e Silva pela escolha do Sr. Osvaldo Pierucetti para a Presidência do Conselho Superior das Caisas Econômicas Federais.

Acentua o telegrama que o nome do Sr. Osvaldo Pierucetti "é merecedor do respeito e da admiração de todo o povo mineiro, pelo seu elevado espírito público, honradez inatacável, dinamismo e grande tino de administrador que demonstrou quando prefeito."

O TELEGRAMA

É o seguinte, na íntegra, o telegrama:

"As entidades das classes produtoras do Estado de Minas Gerais cumprimentam V. Ex.ª e externam sua satisfação pela acertada escolha do nome do Sr. Osvaldo Pierucetti, já confirmada pelo Senado Federal, para a Presidência do Conselho Superior das Caisas Econômicas Federais.

Seu nome é merecedor do respeito e da admiração de todo o povo mineiro, pelo seu elevado espírito público, honradez inatacável, dinamismo e grande tino de administrador, comprovado durante sua gestão à frente da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Em todos os atos postos por V. Ex.ª, é reconhecido em toda o Estado de Minas Gerais por suas qualidades de administrador e sua conduta libada, que o credenciam para o alto posto que, mais uma vez, haverá também de ser valorosamente exercido ao Governo de V. Ex.ª em que tanto conta o povo brasileiro. Saudações respeitadas."

O telegrama foi assinado pelos Srs. Avelino Mendes, Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Valdir Souto, Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial; Norlando Moscar Miranda, Diretor, Presidente do Clube dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte; Eraldo José Marques Andrade, Presidente da Federação de Comércio do Estado de Minas Gerais; Fábio Araújo Neto, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Nelson Lemos de Carvalho, Presidente da União dos Varejistas de Minas Gerais; Francisco de Assis Castro, Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de Minas Gerais.

Além disso, também foi encaminhado telegrama de despedida.

Leia Editorial "Falso Escândalo"



A Guanabara compreendeu nossos esforços

DEPÓSITOS DO BANCO BOAVISTA S.A. EM 5 DE MAIO DE 1967

100 BILHÕES ANTIGOS 100 MILHÕES NOVOS

Dividindo esta quantia (100 bilhões de cruzeiros antigos) pelo número de habitantes, chega-se à evidência de que quase todos os moradores do Rio são nossos clientes. Esta prova muito nos desvanece, pois resulta da compreensão de nossos esforços: fomos o primeiro a estender a toda a cidade uma rede de 38 Agências para servi-la melhor e somos o único operando exclusivamente na Guanabara — disso fazemos nosso orgulho. Os depósitos, agora totalizando cem milhões de cruzeiros novos, retornam à Indústria, ao Comércio e aos nossos Clientes-Amigos, revertendo em progresso da Cidade.

Ao chegarmos à casa dos 100 bilhões, agradecemos aos que vivem na Guanabara a confiança com que nos honraram, assegurando que não pouparemos esforços para continuar a oferecer, cada vez mais, os melhores serviços, ativados pela eletrônica e a dedicação dos nossos funcionários.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária. MATRIZ - PRAÇA PIO X, 118-A

Advertisement for SKF bearings, featuring a logo and the text: Como sempre... vida mais longa. ROLAMENTOS SKF SERVIÇO E ESTOQUE NAS PRINCIPAIS CIDADES

Venezuela quer que OEA leve caso de Cuba à ONU

Nações Unidas — Caracas (UPI-APF-JB) — A Venezuela, a pedido da OEA, quer submeter ao Conselho de Segurança das Nações Unidas sua denúncia de agressão contra Cuba, depois de debatida a questão na reunião de emergência de Chanceleres da OEA, a ser convocada nestes próximos dias.

O Presidente Raúl Leoni, que chamou a Caracas para consultas o representante permanente da Venezuela na ONU, Manuel Pérez Guerrero, declarou que solicitará a adoção de sanções energéticas contra o Governo de Fidel Castro, em consequência da invasão de dois grupos armados cubanos ao território venezuelano.

PRIMEIRA VEZ

E a primeira vez na história das Nações Unidas que uma denúncia de agressão é levada ao Conselho de Segurança por um organismo regional. Geralmente, é submetida por um ou diversos Estados-membros, como as queixas apresentadas pelos Estados africanos contra Portugal e África do Sul.

O Artigo 53 da Carta da ONU trata de medidas coercitivas ou sanções contra um país. "O Conselho de Segurança utilizará órgãos regio-

nais, se possível, para aplicar medidas, sob sua autoridade. Entretanto, não serão aplicadas medidas coercitivas em virtude de acordos regionais, por meio de organismos regionais, sem autorização do Conselho de Segurança" — diz.

O Embaixador Pérez Guerrero deixou Nova Iorque ontem mesmo, por via aérea, com destino a Caracas, onde permanecerá alguns dias, recebendo instruções de seu Governo.

APÓLIO

Em Washington, o Senador democrata George Smathers pediu que os Estados Unidos apoiem decididamente a Venezuela, em sua denúncia contra Cuba.

Falando no Senado, Smathers declarou que houve "provas de que quatro membros de um grupo de guerrilheiros que tentou desembarcar na Venezuela, a semana passada, eram cubanos". Referiu-se, ainda, ao assassinio de Julio Ribbarren Borges, irmão do Chanceler venezuelano.

O Presidente Joaquín Balaguer e o Congresso dominicano expressaram, oficialmente, seu apoio à queixa venezuelana, e declararam compartilhar sua indignação "pela nova ingerência cubana nos assuntos internos dos países do Hemisfério".

Descoberta no Uruguai organização pró-Fidel

no valor de 60 milhões de pesos, bem como cheques de viagem e dólares falsos. O material teria sido levado à Argentina por Alberto Antequo ou Alberto Machado e Rubem Choca, cuja captura a Polícia solicitou à Interpol, acreditando estarem no Uruguai, onde também funciona a imprensa de falsificar os documentos.

Os outros dois presos são Juan Carlos Trezzolini e Pedro Ahumada, ambos de posse de armas, passaportes falsos uruguaios e espanhóis e cartilhas de identidade para serem vendidas a pessoas sem documentação, facilitando, dessa forma, a entrada clandestina na Argentina.

Segundo Zavala, que forneceu alguns detalhes da organização, 30% da arrecadação são destinados às suas próprias despesas e 20% ao pagamento do material empregado. Os demais 50% eram enviados aos agentes castristas que operam com as guerrilhas, em diferentes pontos do Continente.

Em poder de Zavala foram encontrados títulos de dívida pública do Governo argentino,

Defesa continental é discutida em Caracas

Jean Maille de Trevaucos
Especial para o JB

Caracas (APP-JB) — Zelosamente custodiados, os chefes das Forças Aéreas dos países americanos — a exceção de três — discutem, desde segunda-feira, à portas fechadas, em Caracas, temas relacionados a defesa continental, segundo observadores da capital venezuelana.

Os ausentes são Argentina, República Dominicana e Haiti.

Oficialmente, nessa conferência, que se realiza todos os anos, os comandantes se reúnem para ajustar processos operativos e técnicos; não há uma agenda nem programa das deliberações, já que estas se revestem de caráter militar.

Entretanto, nesta reunião debatem-se temas relacionados ao treinamento e o plano de manutenção integrado; operações aéreas especiais, unificação de processos no campo operacional, logístico, educacional e administrativo.

Em folheto entregue aos comandantes e seus ajudantes, assinala-se no preâmbulo que, nas reuniões, "aproveitamos anualmente para chegar a um acordo sobre processos operativos que tornem mais fácil a estreita colaboração tanto no campo operacional como no administrativo".

"A ninguém escapará — diz mais adiante — que comungamos uma doutrina democrática identificada com o mundo ocidental, destinada a fortalecer nossa posição nesse campo; revisamos também questões afinentes à defesa hemisférica".

Com esse antecedente, os observadores acreditam que, sendo a aviação um dos ramos das Forças Armadas que declinam nos casos de guerra, é provável que o propósito dessas reuniões seja a estruturação de um plano de defesa, do ponto-de-vista da Força Aérea.

Tal observação parece confirmar-se pela presença de observadores da Junta Interamericana de Defesa, Francisco Millana Aranguen, da Venezuela, e

Russell vê CIA no caso Régis Debray

Londres e La Paz (APP-JB) — O filósofo inglês Bertrand Russell responsabiliza a CIA — Central Intelligence Agency — pela prisão e incommunicabilidade de Régis Debray, e pediu ao Governo da Bolívia que o professor francês seja colocado em liberdade imediatamente.

Em declaração distribuída ontem em Londres, Russell afirma que Debray era um jornalista acreditado, cujo "único crime foi divulgar informações sobre os sofrimentos do povo boliviano", "que podem ser atribuídas à própria CIA".

Russell disse, também, que "a libertação imediata de Régis Debray deveria ser solicitada não somente pelo Governo francês mas pela opinião pública".

Exército ocupa cidade mexicana

Hermosillo, México (UPI-JB) — Tropas do Exército ocuparam ontem a Cidade de Hermosillo, Capital de Sonora, para evitar novos surtos de violência entre os adversários do candidato do Partido Revolucionário Institucional, Faustino Félix Serna, no Governo do Estado.

Mais de mil pessoas saquearam a sede da campanha política de Félix Serna, pouco antes da chegada das tropas, que haviam sido mobilizadas desde a noite de terça-feira, pelo Governador Luis Encinas Johnson.

CONTRA O PRI

Sessenta soldados cercam a casa do Governador, que está sendo atacado por seu apoio a Serna e por ter solicitado ao Governo do Estado norte-americano de Arizona um carregamento de gás lacrimogêneo para reprimir os revoltosos. O Comando do Exército recusou-se a revelar quantos soldados se encontram em Hermosillo.

Desde o início da agitação na Capital de Sonora, já houve 16 mortes, em consequência dos tiroteios travados entre os adversários de Serna, que são sobretudo estudantes, e as forças policiais. Na segunda-feira, os estudantes ocuparam uma Universidade e tentaram atacar a prisão municipal.

Estaleiros decretam greve na Argentina e amanhã é a vez dos universitários

Buenos Aires, Montevideu e Lima (UPI-APF-JB) — O sindicato argentino de operários navais decretou uma greve geral de 24 horas em todo país em sinal de protesto contra a decisão da Yacimientos Petrolíferos Fiscales de mandar reparar o barco *Fray Luis Beltrán* em estaleiros uruguaios.

A Federação Universitária Argentina anunciou a realização amanhã de greves e comícios nas Universidades de Corrientes, Tucumán e Córdoba, para manifestar o repúdio dos estudantes à nova lei educacional promulgada pelo Governo do General Onganía.

RENÚNCIA

A diretoria da Confederação Geral do Trabalho argentina, integrada por peronistas, decidiu renunciar no próximo dia 23 para permitir o reagrupamento dos operários e a unidade de classe, pois a Central pretende iniciar uma nova ofensiva contra o Governo Onganía.

O Comitê Geral da CGT se reunirá no fim do mês para renovar seus membros. Há possibilidade de que o Governo se oponha à decisão da CGT, porque, em virtude da lei de Associações Profissionais, é praticamente impossível a realização de novas eleições.

Após a renúncia dos líderes operários, deverá formar-se uma comissão de 20 membros que ficará no poder até setembro, quando serão designados os titulares do Comitê Geral.

A CGT argentina está dividida entre os partidários de Augusto Vandor, que preconiza

Johnson pede verba para o Hemisfério

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson solicitou ontem ao Congresso norte-americano uma verba de US\$ 400 milhões para financiar programas agrícolas e educacionais na América Latina, conforme ficou estabelecido na Conferência de cúpula de Punta del Este.

Um porta-voz da Casa Branca informou que a verba é a primeira parcela de um aumento de US\$ 1,5 bilhão em cinco anos, para a ajuda à América Latina.

Da verba solicitada por Johnson, US\$ 300 milhões serão destinados ao fundo de operações especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que faz empréstimos a longo prazo para projetos de interesse econômico e social.

Do restante, US\$ 90 milhões serão empregados no financiamento de programas urgentes de educação e agricultura da Aliança para o Progresso, e US\$ 10 milhões serão entregues à subvenção de planos internacionais de ciência e tecnologia.

General Aurélio Tavares aceita convite para visitar Buenos Aires no fim do mês

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Entre fontes do Alto Comando Militar de Buenos Aires, o JORNAL DO BRASIL apurou que o Ministro do Exército do Brasil, General Aurélio de Lira Tavares, foi convidado a aceitar visitar a Argentina, entre 26 e 29 próximos, tendo-se interpretado a visita, nos mesmos círculos, como "índice da aproximação que caracteriza atualmente as relações entre as Forças Armadas argentino-brasileiras".

O General Lira Tavares participará, em Buenos Aires, das comemorações do Dia do Exército argentino, a 26, e do programa oficial de recepção, além de visitas aos principais comandos e contatos com a cúpula militar argentina, almôço que lhe será oferecido pelo Comandante-Chefe do Exército, General Julio Alsogaray, que condecorará o Ministro brasileiro com a Grã-Cruz da Ordem de Mayo.

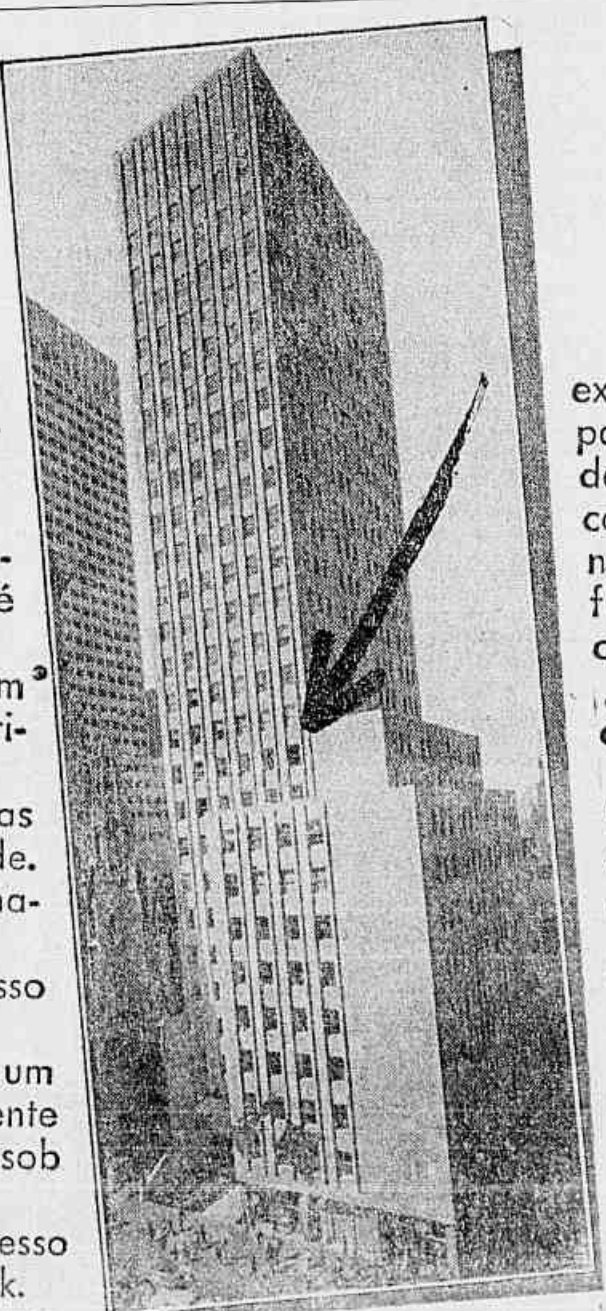
IMPORTANCIA

Entre observadores considerados que a visita do Ministro Lira Tavares à Argentina, neste momento, enquadra-se no processo de aproximação e entendimento buscado pelos Governos brasileiro e argentino, a partir da posse de Marechal Artur da Costa e Silva na Presidência da República. A primeira demonstração mais evidente do início desse estágio foi a viagem que o Presidente Costa e Silva fez a Buenos Aires, antes de sua posse, para retribuir a visita que recebera, meses antes, do então Comandante-Chefe do Exército argentino (sáida no Governo Arturo Illia), o General Juan Carlos Onganía, que a revolu-

ção de 29 de junho de 1966 elevou ao Poder.

A alta chefia militar argentina atribuiu particular importância, por outro lado, à recente designação do Coronel Plínio Pitáguas para Adido Militar do Brasil em Buenos Aires, pelo prestígio desse oficial entre a alta chefia do Exército Brasileiro, o qual, aliás, vem desenvolvendo intenso trabalho de contatos em Buenos Aires e está articulando conversações que o General Lira Tavares deverá manter na Capital argentina, assessorando o Embaixador do Brasil, Sr. Décio de Moura.

Qual é o único banco particular do Brasil que tem filial numa cidade de 14.000.000 de habitantes?



exportações, transferimos numerário para qualquer parte do mundo, vendemos "travellers' checks", efetuamos cobranças domésticas e internacionais, colhemos informações sobre firmas para confeccionar fichas cadastrais, e muitas outras coisas.

Você, como brasileiro, o que pode concluir disso?

Primeiro, que V. tem nos Estados Unidos um banco brasileiro para cuidar de seus negócios. (V. não acha que falando a mesma língua a gente se entende melhor?)

Segundo, se a nossa Agência de Nova York funciona tão bem, é porque nós levamos experiência de algum lugar. (V. pode calcular como é exigente aquele povo.)

É evidente que foi do Brasil. Das nossas 352 agências (12 das quais operam com o Exterior.)

E, acredite, não mudamos nada, nada.

Tremor abala Norte do Chile

Antofagasta, Chile (UPI-JB) — Um novo e forte tremor de terra se registrou na madrugada de ontem nesta Cidade.

A Polícia informou que o fenômeno teve grau 4, da escala de 12 e uma duração de quarenta segundos.

O movimento causou certo alarmo, porém não houve danos nem vítimas.

Desde o terremoto de 28 de dezembro do ano passado, em Talca, a Zona Norte do país é afetada continuamente por numerosos tremores.

O que pode valer um banco brasileiro para os norte-americanos? Depende.

A vida de um banco estrangeiro nos Estados Unidos não é nada fácil.

Poucos são os que conseguem se equiparar aos bancos americanos em liberdade de ação.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais conseguiu essa liberdade. Liberdade total. É o que eles chamam de "Branches".

Ao povo norte-americano isso significa muito.

É suficiente para distinguir um banco estrangeiro como realmente capacitado para o atendimento, sob todos os aspectos.

Aêsse motivo atribuímos o sucesso da nossa Agência de Nova York.

Recebemos depósitos de norte-americanos, emprestamos dinheiro a eles, financiamos importações e

O Banco da Lavoura de Minas Gerais. 630 Fifth Avenue New York N.Y. 10019

Júlio fala muito em El Glorious

O freio Júlio Reis, afirmando atravessar excelente fase profissional, explicou que suas duas montarias da noturna de hoje, El Glorious e Araranguá, são boas, mas estão muito longe de serem consideradas como prováveis barbadadas, pois vários adversários têm condições para derrotá-las.

Demonstrando maior confiança em El Glorious, Júlio disse que seu cavalo vem de excelente atuação e pode confirmá-la inteiramente, mas não será fácil dominar Jangadeiro e Elmer, especialmente o primeiro, que vem de atuar contra rivais mais fortes, terminando, a pequena diferença, dos dois inimigos que lhe chegaram à frente.

Depois de assinalar que El Glorious trabalhou suavemente, mas com excelente desenvoltura, 800 em 56", salientou que vai correr para uma atropelada, pois já mostrou que é cavalo apreciador de uma partida, para surgir, no final, com grande desenvoltura.

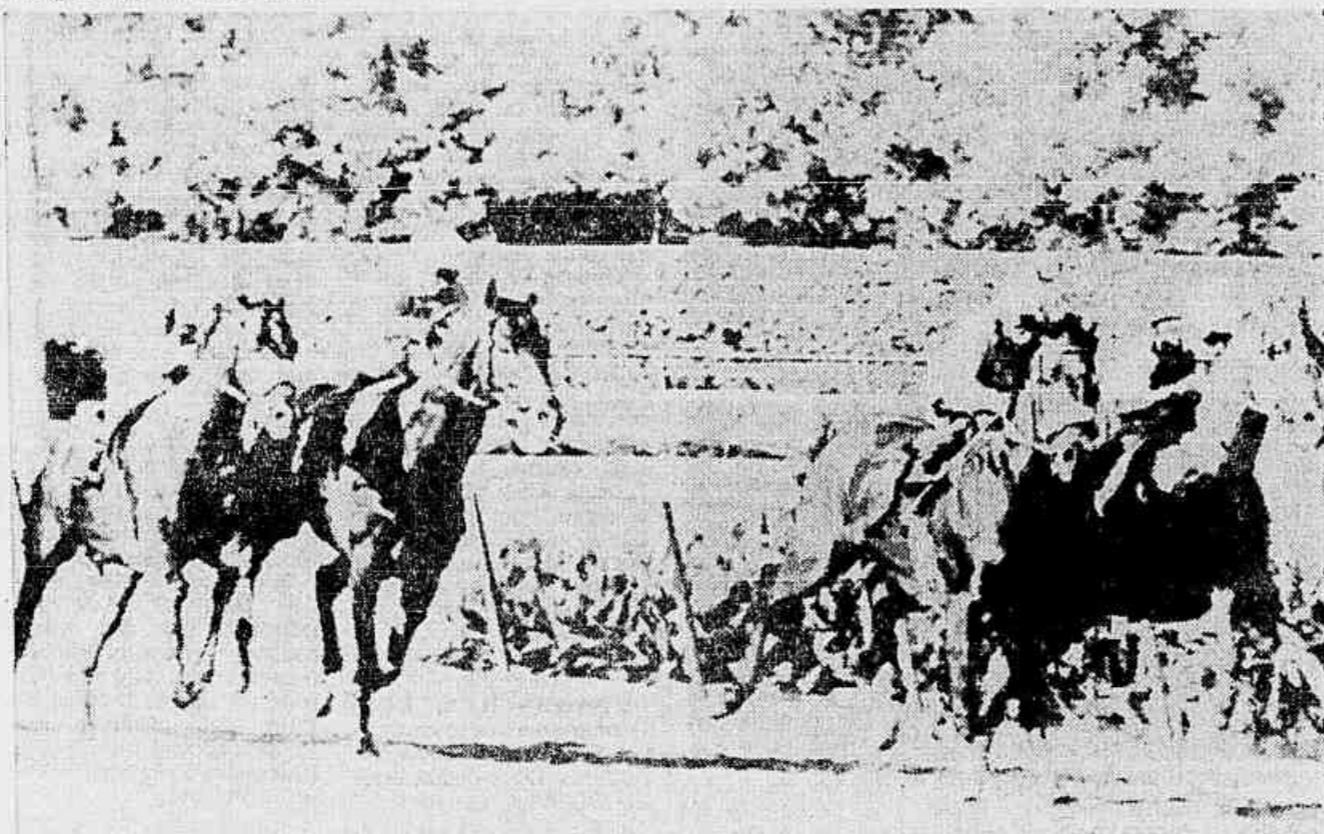
Admite que será difícil, por exemplo, atuar à frente de Jangadeiro, que é cavalo mais espontâneo que o seu conduzido, mas em compensação, do outro rival peçonhoso, Elmer, acha que vai colocar El Glorious para atropelar primeiro, para que as coisas não se compliquem nos últimos metros, especialmente na variante quando todo cuidado é pouco.

MELHORADO Com relação a Araranguá, embora muita gente diga que se trata de um cavalo em fase não muito boa, gostou muito do atropelado e acha que é cavalo em condições de terminar entre os primeiros, a não ser que sofra uma tração formação muito grande e para pior, do treinamento para a corrida.

E apontou, Júlio Reis, como forças do sétimo páreo em que dirigirá Araranguá, os adversários Quamásia, Alcio e Quantilo e, mesmo não querendo antecipar sobre a provável colocação do seu conduzido, acha que deve render melhor que anteriormente.

Krívolo é o melhor nome do segundo páreo mas Drive-In tem muita chance

RAÇA DO CAMPEÃO



O craque argentino Forit, negociado para os EUA, estreou em pistas americanas, batendo o recorde da milha com 101"1/5, montado por Willie Shoemaker, levantando o Coronado Stakes, em Hollywood Park

Nossos palpites para hoje

- 1. Guarapema - Vasqueiro - Dana
2. Krívolo - Drive-In - Disto
3. Precavida - Galgo Branco - Drift
4. Massacre - Tenente - Caudilho
5. Dom Rodrigo - Lone - Cheviet
6. Jangadeiro - Meloso - Seu Beirão
7. Quantilo - Quamásia - Galardão
8. Carabranca - Resgate - Luminador

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Table with columns: Animals, Joquei, Cl. Kg., Treinador, UH, Performance, Dist. Pista Tempo. Contains race results for various categories like 1.º PAREO - AS 20 HORAS, 2.º PAREO - AS 20H30M, etc.

Verus dominou companheiro no floreo para sábado com facilidade em 78" cravados

Verus, montaria de Manuel Silva, dominou com relativa facilidade um companheiro, deixando-o há vários corpos em 78", no encerramento dos preparativos para o quinto páreo da corrida de sábado, 1.200 metros. Primeiro Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara.

Gazelle, sempre mais aguerida, completou 1.400 metros em 91" 2/5, com rara facilidade, nas mãos de Francisco Esteves, demonstrando que deverá influir decisivamente no desenrolar do quarto páreo, atuando como cabeça de chave dos 1.400 metros, da chave dois.

NEGRA DO SUL derado como barbada, pela presença de Estalpa, Albino e Quilomante, que andam muito bem.

VERUS Verus (M. Silva) dominou com inteira facilidade a um companheiro, deixando-o a vários corpos, em 78" os 1.200. Cupidão (J. Reis) aumentou para 81", somente trazendo a mesma marca inicial para a final e, com seu piloto muito sereno e Monaco (M. Silva) o quilômetro em 67", com algumas reservas.

SINCERIDADE Christine (F. Conceição) ao lado de um outro, que nada demonstrou a seu lado, completou em 65", deixando alguma impressão. Gurupá (O. Acuña) os 70", de galope largo e Sinceridade (L. Carlos) chegou, na última semana, bem junto de Claudina (A. Dorneles) o quilômetro em 84" 4/5 os 1.400.

HAVANO Arisco (A. Reis) dominou com grande facilidade o companheiro Manda-Chuva (L. Acuña) em 86" 2/5 os 1.200. Havano (J. Santana) o quilômetro em 65", deixando alguma impressão. Gurupá (O. Acuña) os 1.400 em 96", com sobras e Goiás (J. Correia) chegou colado a Flanour (J. Borja) em 87" os 1.300 metros.

PRIVILEGIO Privilegio (J. Reis) os 1.400 em 91" 2/5, sendo que no final abandonou intencionalmente a sua pilotagem, deixando-a galopar, sem qualquer esforço. Fair Boy (O. Cardoso) os 1.200 em 82", suavemente.

GAZELLE Hematita (A. Ricardo) vindo de mais distância, finalizou os 1.200 em 81" 2/5, deixando desta feita melhor impressão. Quilomante (J. Pedro F.) tem para os 1.200 a marca de 89" 2/5, com seu joquei muito sereno e quase que juntinho à cerca externa. Gazelle (F. Esteves) os 1.400 em 91" 2/5, com rara facilidade e Gironda (J. Machado) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 68", com algumas reservas. Gueba (A. Ramos) dominou com autoridade a uma companheira em 87", os 1.300.

Gazelle em progresso, bem acenatado e, uma boa indicação, não sendo contudo consi-

Krívolo, com um floreo de 138" 4/5 para a volta fechada, é o nome de maior evidência do segundo páreo desta noite, na Gávea, pois mostrou, assim, que melhorou bastante neste exercício, a ponto de ganhar com relativa facilidade do companheiro Djago, que desde então passou a ter o seu forfait, praticamente decretado pelo treinador Alcides Moraes.

Drive-In, bom corredor em pista de areia, que vai bem em distâncias acima de 1.600 metros, surge como o maior obstáculo para o piloto de J. Machado, ainda mais que no apronto provou atravessar bom estado, com 51" nos 800 metros, sem fazer força.

PELO TRABALHO Guarapema passou os 1.200 metros em 79" 2/5 pela cerca da pista e, confirmando este floreo, deve finalmente ganhar a sua primeira corrida na Hipódromo da Gávea. A luta pelo segundo lugar deve ser entre Itinga, Dana e Vasqueiro, sendo que esperam melhor atuação agora de Vasqueiro, que trouxe o freio pelo brido.

GRANDE APONTO Precavida impressionou vivamente aos observadores de terça-feira, pela manhã, na Gávea, ao marcar menos de 23" num pique de 300 metros, correndo com rara facilidade, tanto que o freio Carlos Morgado viu muito tranqüilo no seu dorso, vai percorrer uma distância curta como gosta, devendo largar e acabar. Galgo Branco — em fase de progresso — e mais Drift, sempre perigoso, em distâncias curtas, são os seus maiores obstáculos, ficando como um bom azar Atabor, que, na última, não confirmou um exercício que tinha para ganhar.

VÁRIAS OPORTUNIDADES Massacre, Tenente, Caudilho e Barbizão são os melhores nomes da quarta corrida, devendo realmente entre eles sair o provável vencedor desta competição. Caudilho, segundo o seu treinador, agora vai correr de iras, e isto pode perfeitamente funcionar aqui. Massacre é o melhor retrospecto, sendo um adversário de valor pela boa forma técnica que apresenta atualmente. Tenente vem chegando a cada dia mais perto, e agora foi muito poupado por O. Cardoso no floreo, num sinal evidente que guardaram toda a sua energia para o dia da corrida. Dos outros, faltam bem de Dom Bolonha, que, tem, realmente, a balda de não sair.

GRANDE FORMA Dom Rodrigo aprontou os 600 metros em 36" 2/5, correndo com rara facilidade pelo centro da pista e, logicamente, aparece aqui como uma das forças do quinto páreo. Seu maior obstáculo é a parceria Leme-Birk, sendo que o piloto de B. Santos vem de ganhar bem de Elzigo, e parece ter melhorado mais ainda, pois aprontou os 600 metros em 37" sem que o joquei mexesse em parte alguma do percurso. Outro que chamou a atenção no floreo e deve atuar bem é Cheviet, que tem menos de 45" nos 700 metros, com o freio Carlos Morgado e o sempre procurado a obra fora com Francisco Abreu gostou muito e diz que agora seu pessimista vai correr para vencer.

PROGRESSOS Cada dia que passa, Jangadeiro melhora mais, e na última não tirou um bom segundo lugar por ter sido bastante prejudicado no percurso. Agora, em carreira normal, deve vencer a corrida, ainda mais que, colando na pedra um, tem chance, inclusive, de mandar na competição desde o pulo de partida. Pull-Cry, que aprontou de forma espetacular, menos de 45" os 700 metros nos saltos, e Meloso com um trabalho de 105" os 1.000 metros, correndo fácil, são adversários temíveis e qualquer um deles pode perfeitamente adiar mais uma vez a esperada vitória do pessimista de Maurílio de Almeida.

TURMA FRACA Quantilo reaparece numa turma bastante desalçada, e no governo energético de José Portillo, deve ganhar dos adversários que terá pela frente, na noite de hoje. Quamásia, que atravessa um bom estado de treino atualmente, tem condições para dar trabalho novamente, sendo perigoso, caso J. Borja a coloque na expectativa uma partida curta e violenta nos 400 metros finais do percurso. Digráfo, Galardão e Alcio, num plano mais abaixo, na expectativa.

PODE REPETIR Foi tranqüila a vitória de Carabranca na última vez que foi à raia para competir e, como ficou quase na mesma turma, tem condições para ir à repetição, tendo apenas seu grande rival Resgate, que conseguindo uma saída favorável pode tornar a vanguardar e não ser mais atropelado. Redoxon, Luminador e Sana Mine são outros que devem aparecer bem na reta final.

J. Silva conta com êxito de Jangadeiro e acha Decretal sômente provável no placê

O bridiô José Bezerra da Silva, que montou Jangadeiro na carreira anterior, acha que na noite de hoje, seu conduzido dificilmente perderá, pois está livre dos dois inimigos que o superaram na ocasião anterior, acreditando que somente Elmer seja capaz de impôr algum recuo.

Salientou J. Silva que embora Jangadeiro seja um cavalo reconhecidamente de grama, atravessa forma tão perfeita que não deve ser derrotado mesmo na pista de areia, onde tem corrido bem sempre que reservado para uma partida, quando avança com valentia e passa a competir pelas primeiras colocações.

APRONTADO SUAVE Disse J. Silva, que Jangadeiro, aprontou suavemente, 800 em 53", mas não houve no exercício qualquer preocupação de tempo, esclarecendo que o castanho praticamente saltou.

O piloto explicou, no entanto, que terá de se cuidar do castanho Elmer, que atravessa um grande momento, mas tem a desvantagem de atropelar muito pela cerca externa sendo possível que venha encontrar algum rival à frente para atrapalhar sua arruacada. E diante disso, o joquei nordestino admite francamente o êxito de Jangadeiro.

Montari, que considera regular é a de Decretal no último páreo, mas admite o profissional que se a chuva parer e a pista se encontrar seca até logo mais à noite, sem dúvida, que sua conduzida vai apresentar um bom rendimento.

Acha, realmente difícil, dominar alguns rivais como Resgate, Carabranca e Sana Mine, mas é a que Decretal numa pista leve pode terminar francamente no placê, pois retorna em bom estado e recebendo a esperança do treinador Maurílio de Almeida, que é o mesmo de Jangadeiro.

Mestre Juca reaparece bem movido no páreo F. Lundgren

SÁBADO 1.º PAREO - AS 12h30m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00

GRANDE APONTO 1.º PAREO - AS 14h - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00

VÁRIAS OPORTUNIDADES 1.º PAREO - AS 15h30m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00

GRANDE FORMA 1.º PAREO - AS 15h35m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00 - Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara

PROGRESSOS 1.º PAREO - AS 13h30m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00

TURMA FRACA 1.º PAREO - AS 14h - 1.400 metros - NCR\$ 1.200,00

PODE REPETIR 1.º PAREO - AS 14h35m - 2.000 metros - Grande Prêmio Frederico Lundgren - NCR\$ 5.000,00

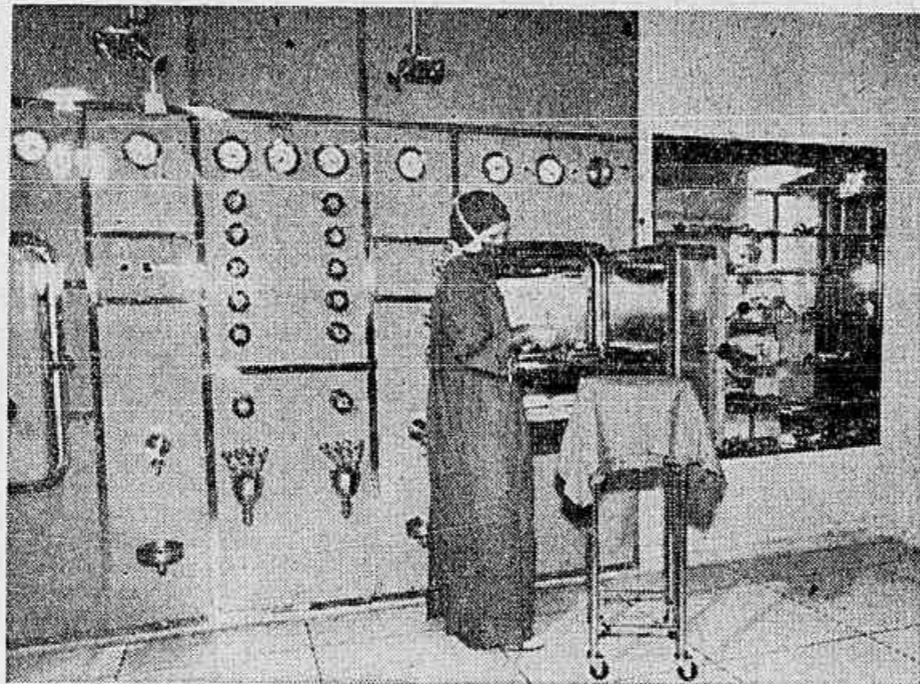
PRIVILEGIO 1.º PAREO - AS 15h - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00

GAZELLE 1.º PAREO - AS 15h35m - 2.000 metros - Grande Prêmio Frederico Lundgren - NCR\$ 5.000,00

NEGRA DO SUL 1.º PAREO - AS 17h30m - 1.200 metros - NCR\$ 1.200,00

VERUS 1.º PAREO - AS 17h35m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (BETTING)

O NÓVO CONCEITO DA TOUCA BRANCA



Um trabalho cada vez mais científico



Religiosas e enfermeiras, lado a lado

B

JORNAL DO BRASIL --
Rio de Janeiro, quinta-feira,
18 de maio de 1967

Cena familiar, Brasil, anos 30 a 40. A mãe em prantos, o pai catagórico:

— Enfermeira? Deus me livre. Filha minha não segue jamais uma profissão destas.

No discurso paterno, uma torrente de argumentos: a profissão era "mal vista", mãças trabalhando ao lado de homens, passando a noite fora em plantões, sendo obrigadas a saber de coisas que mãça de família deveria ignorar até o casamento.

No livrinho *Pioneiras*, escrito pela primeira turma de enfermeiras formada em 1925 pela Escola Ana Néri, as alunas agradeciam às professoras americanas que haviam vindo, a convite de Carlos Chagas, implantar o Sistema Nightingale no Brasil e "tornar possível ser enfermeira sem corar".

Mas o conceito de profissão "mal vista" não era a única deturpação que sofria a missão da enfermeira. Havia os que a classificavam como "missão divina, anjo do enfermo, assistência moral e religiosa, a mãe do doente", conforme indicavam as respostas a um inquérito feito em Ribeirão Preto em 1935, antes da criação da primeira Escola de Enfermagem daquela cidade.

"Sisters" e "Ladies"

Segundo Glete de Alcântara, autora da tese *A Enfermagem Moderna como Categoria Profissional*, no passado, a prática da enfermagem foi organizada em torno de uma dicotomia: religiosa e secular.

As origens históricas da profissão, desempenhada até antes da Revolução Industrial por religiosas, chegando a caber às próprias ordens, o estabelecimento da função (As Diacônissas, na Alemanha, os Jesuítas no Brasil), são as responsáveis pelo cunho de missão caridosa que tanto dificultou a organização da profissão nos moldes científicos criados por Florence Nightingale, na Inglaterra, em 1860.

Mas problema igualmente grave era o recrutamento, feito pelas religiosas, para suprir as necessidades das casas de saúde, de pessoas de nível social inferior, sem qualquer escolaridade, para um trabalho identificado ao do empregado doméstico. Ao tentar fundar a Escola de Enfermagem anexa ao Hospital St. Thomas, Florence sofreu a princípio a oposição dos próprios médicos, que não viam necessidade de uma escola, se as sisters, aprendiam com a prática e suas subordinadas nada mais eram do que empregadas domésticas.

Apenas o prestígio que havia conseguido junto à Rainha Vitória após o seu trabalho heróico na Guerra da Criméia, permitiu à pioneira da enfermagem levar avante o seu projeto.

Que tipo de mãças eram essas primeiras alunas de enfermagem?

Já então havia o conceito de "imoralidade" ligado à profissão e, na seleção das candidatas, as qualidades morais tinham prioridade. Florence submetia-as a uma rigorosa disciplina, pois sabia que o menor deslize comprometia a esperança de reforma da enfermagem e a elevação de seu status social.



Na sala de operações, presença indispensável

Quanto à origem social, a Escola de Enfermagem dava preferência às candidatas provindas de camadas sociais onde a mulher era obrigada a trabalhar, embora exigisse inteligência acima da média. A princípio eram rejeitadas as ladies, pois se temia a sua incapacidade para o desempenho do trabalho planejado. Após um ano, este conceito foi reformulado e as ladies, por sua instrução e maneiras finas, foram reconhecidas como excelentes desempenhadoras de funções administrativas, cabendo a várias delas, que não eram obrigadas a trabalhar nas instituições depois de formadas, a difusão do ensino da enfermagem em diversas regiões da Inglaterra.

O porquê das vagas

No Brasil, a primeira tentativa de organização do ensino da enfermagem efetuou-se pela criação, em 1890, da Escola Profissional de Enfermeiros, no Hospital Nacional de Alienados, com o objetivo de formar enfermeiros para hospícios e hospitais civis e militares. O curso, em dois anos, exigia que o candidato "soubesse ler e escrever e conhecesse aritmética elementar".

A Escola Ana Néri foi a primeira a ser fundada com o objetivo de dar às enfermeiras uma formação de alto nível. A princípio absorvidas pelo Setor de Saúde Pública (fator principal na criação da Escola), as enfermeiras graduadas pela Ana Néri foram aos poucos se dedicando aos serviços hospitalares, à medida que se foi processando o desenvolvimento da organização dos hospitais brasileiros.

Muitas escolas surgiram em todo o País, criaram-se a partir de 1942 os cursos de Auxiliar de Enfermagem (de nível do curso ginasial) mas grande parte das vagas não eram preenchidas.

Hoje, apesar da existência de 34 escolas de enfermagem em todo o Brasil, o problema permanece, mas, segundo a enfermeira Glete de Alcântara, estudiosa do assunto, não pode ser explicado por fator isolado, ou seja, a atitude desfavorável para com a profissão. Categoria profissional incluída no grupo das ocupações terciárias, cuja expansão depende do desenvolvimento econômico e da extensão da rede escolar secundária, a enfermagem, profissão caracterizada como feminina, se ressentiu do valor ainda simbólico da educação da mulher brasileira.

Por outro lado, verifica-se que apenas no reduzido grupo de hospitais brasileiros organizados segundo padrões modernos é concentrado o número maior de enfermeiras diplomadas, ao passo que na maioria dos estabelecimentos hospitalares, prevalece a prática tradicional da enfermagem, desempenhada por religiosas e leigos sem preparo especializado, numa percentagem de 70% dos serviços de enfermagem em todo o Brasil.

Nem angelical, nem ansiosa

Rosa e Nanci são alunas da Escola de Enfermagem Ana Néri. Rosa, no último ano do curso de graduação, pretende se especializar em Saúde Pública, na quarta série (optativa) que realizará no próximo ano. Entende a sua profissão dentro do conceito moderno de colaboração na preservação

da saúde, e não simples cura de doentes. Reside na Escola e acha de grande importância a experiência comunitária que realiza, básica para o desempenho de uma função que não pode ter o caráter isolado de uma profissão liberal.

Nanci vem do Norte, como um grande número de outras alunas de enfermagem:

— Acho que a preferência das mãças nortistas pela enfermagem se deve ao fato de se ver tanta miséria e não se poder fazer nada.

Pertence ao Curso Colegial Técnico de Enfermagem, criado o ano passado na Escola Ana Néri (também a pioneira) e que vai suprir a tremenda distância existente entre a enfermeira de curso superior e a auxiliar de enfermagem. Seu curso terá a duração de três anos, após os quais ela estará apta para dirigir pequenas unidades hospitalares, de suma importância no interior do País.

Nenhuma das duas sofreu qualquer pressão da família para impedir-las de escolher sua profissão, embora concordem que certo preconceito ainda existe.

Se já vai ficando anacrônica a definição da enfermeira como o anjo do enfermo e já se exige para a profissão muito mais do que rudimentos de aritmética, quais serão as qualidades básicas para o bom desempenho da profissão?

A psicóloga Marieta Leite, professora do Curso de Pós-Graduação da Escola Ana Néri criado o ano passado, traça algumas das características básicas da personalidade da enfermeira:

— Em tese, alguns traços podem ser apontados, uns como desejáveis, outros como indispensáveis. De início, a óbvia ausência de traços patológicos. Depois, a inteligência, que deverá ser boa, no mínimo classificável como acima da média. Em seguida a estabilidade afetiva, isto é, a capacidade de controlar os impulsos, a manutenção da serenidade, a igualdade de humor, qualidades que mesmo não estando à altura de qualquer organismo humano, são indispensáveis numa enfermeira.

— E pensemos ainda na capacidade de afirmação (na agressividade controlada e positiva, como nós a chamamos). Podemos imaginar uma enfermeira que se deixe dominar e conduzir pelo doente? No campo mais profundo da personalidade, vamos encontrar a velha e básica ansiedade (caracterizada como a doença psicológica do Século XX). Em maior ou menor grau ela existe em todos nós, mas nunca poderá dominar na personalidade da enfermeira, pois ou prejudicaria sua vida profissional ou destruiria a própria enfermeira. Ainda outros aspectos como gosto pela profissão, simpatia pessoal, capacidade de empatia; enfim, uns contrabalancando os outros, estes traços devem levar à formação de uma personalidade harmoniosa.

Será realizada ainda este ano pela psicóloga Marieta Leite, por iniciativa da diretora da Escola Ana Néri, Dona Maria Dolores Lins de Andrade, uma pesquisa psicológica que ponha em destaque os traços de personalidade comuns às enfermeiras brasileiras. Partindo de um grupo de 50 enfermeiras graduadas, consideradas ajustadas à profissão, a pesquisa se estenderá pelas outras Escolas de Enfermagem do País.

CUPIM? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

Panorama do cinema



Frei José de Guadalupe Mojica e Juliano Brasso, no filme e mexicano Eu Seguir Teus Passos

MOJICA DE VOLTA — O ator José Mojica, agora Frei José de Guadalupe Mojica, volta ao cinema e em breve estará nas telas do Rio com o filme Seguir Teus Passos...

MOSTRA DO CINEMA POLONES DE ANIMAÇÃO — Será realizada em Brasília, de domingo a terça-feira, a Mostra do Cinema de Animação Polonês...

Domingo: Os Mamíferos, complemento de Roman Polanski; Pequeno Western, de Witold Giersz...

Segunda-feira: Os Cavaleiros Arabes, complemento de Z. Rapiecki; Era uma Vez, de Jan Lenica...

Terça-feira: A Vida é Bela, de T. Makarzynski; O Sentimento Recomendado, de Lenica...

MAIS PREMIOS PARA "VIRGINIA WOOLF" — A Academia Britânica de Cinema, que corresponde à Academia de Ciências e Artes de Hollywood...

ESNOBACAO INVOLUNTARIA — Na saída da projeção de gala de Terra em Transe, no Palácio do Festival, em Cannes...

LEWGOY NO CINEMA ALEMAO — Shirley MacLaine afastou-se de um grupo, também em Cannes...

O LONGO PROTESTO DE BERTRAND RUSSELL

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Mesmo sem saber, a swinging Londres de 1967 deve um punco de suas mini-salas e de sua arte rebelde a um velho lorde que, aos 35 anos, acredita mais na vida do que na morte.

Com seu recente tribunal de crimes de guerra no Vietnã, Bertrand Russell scandaliza quase tanto quanto meio século atrás, quando levou a seu tribunal particular tudo o que o horrorizava na época...

Rico, famoso, nobre, aclamado em certas épocas, perseguido e preso em outras, o ateu Bertrand Russell converteu sua vida numa cruzada santa...

AS PRIMEIRAS PAIXÕES

Bertrand Arthur William Russell, filho de Lorde John Russell, nasceu em Trillick, Gales, no dia 18 de maio de 1872.

Creceu num ambiente aristocrático, mas não conformista. Cético de nascença, com o dom de irritar os outros com sua curiosidade...

Primeiro acontecimento intelectual: a 9 de agosto de 1893, seu irmão mais velho, Frank, lhe dá uma lição de geometria.

Neste ano, 1895, Bertrand casa com uma quaker americana, sombria e séria, chamada Alys Pearsall Smith.

QUESTÃO DE LÓGICA

De volta a Sussex, junto com a mulher que já o aborrece, ele dissecou Leibniz e publica o resultado: A Critical Exposition of the Philosophy of Leibniz (1900).



Russell e sua mulher liberam passaporte de protesto nas ruas de Londres

mesmo não de realista ou idealista, mas de atomista lógico. Três volumes da Principia saem em 1910, 1912 e 1913.

A lógica é a arte de não tirar conclusões, disse ele muitas vezes. E, quanto mais a lógica progride, menos se pode provar.

ACERTO DE CONTAS

Liberal, partidário do livre comércio, ca-

da dia mais aborrecido com a mulher que se recusa a deixá-lo, Bertrand mantém sua amizade com os socialistas.

Crente, assume a parte que lhe cabe. Em 1914 estoura a guerra e Bertrand é pacifista. Escreve artigos antimilitaristas...

Terminada a guerra, promessas de paz por toda parte. Bertrand deixa a Europa devastada e tenta encontrar na Rússia uma paisagem em construção.

"Nada me sugere o homem no poder. Na Inglaterra, não tenho dúvidas de que o socialismo será instalado sem violência sangrenta."

"Impossível", responde-lhe sôcamente Lênine. Irritado (nos seus 92 anos, ele se irritaria muitas vezes), reflete e em 1920 publica Teoria e Prática do Bolchevismo...

O HOMEM MADURO

Em 1921, finalmente separado da mulher, Bertrand casa com Dora Black e vai para a China, onde seduz e é seduzido.

O imperialismo, porém, aguarda de braços abertos a visita do matemático e nobre. Quando o socialista falou, durante um jantar nova-iorquino em 1923...

De volta a Cambridge, preside um júri que dará o título de doutor em filosofia a um austríaco, Ludwig Wittgenstein...

Estava com a obra, a esta altura, praticamente definida. Sua posição segue os postulados do liberalismo e do individualismo...

Paulo Martins, Sara, Porfirio Dias, Vieira, a solidão do poder, a devassidão

a encontrar solução para os conflitos entre individualismo e socialismo, entre progresso e pessimismo, entre a liberdade e a ordem.

A LUTA DIÁRIA

Depois de irritar os especialistas, Bertrand incomoda os moralistas: prega abertamente as relações sexuais fora do casamento...

Que fazer? Bertrand diria nas suas memórias que deve quase tudo às mulheres: sem elas seria um homem seco, amargo, estéril.

Mas desta vez se deu mal. Querida dar aulas em Nova Iorque e a mulher de um dentista, Mrs. Joan Kay, usando seus direitos de cidadã...

Em 1948, um ano antes de receber a Ordem do Mérito de Sua Majestade, seu avião cai perto das costas da Noruega.

Nos próximos oitenta escreverá ficção. Bertrand ainda tem 80 anos para cumprir sua promessa...

— Vocês sabem (e invariavelmente acendem o cachimbo), na minha idade o break fast — é muito importante.

O POETA E A MORTE PELA FÉ

"TERRA EM TRANSE" EM DEBATE

O cinema brasileiro deve ficar estacionado nas mesas bem postas aguardando que os mestres brancos nos digam o que fazer...

Terra em Transe não é bem um grande filme político — é um grande filme sobre a agonia da política.

Terra em Transe é um filme monológico, não oferece nenhuma interrogação, não consegue se comunicar com o público.

Com o auditório do Museu da Imagem e do Som superlotado, o público espalhando-se pelas salas contíguas prosseguiu o debate...

DIÁLOGO COM O PÚBLICO

O problema da comunicação, o diálogo com o público foi frequentemente levantado, sob a acusação de que o filme

era muito confuso e de que Gláuber não saberia exatamente o que estava fazendo: "somos produtores de nossos próprios filmes porque desejamos fazer um cinema independente."

O encontro de terça-feira estabeleceu este diálogo, conseguindo-se reencontrar a atmosfera dos Encontros com a Civilização, o público mostrando suas dúvidas, procurando a saída: — Alex Viany, que acha você que fez pelo povo o filme de Gláuber?

O POETA COMO RESUMO

O personagem de Paulo Martins, o poeta ("idealista, anarquista?") foi a figura mais debatida: "Paulo em um filme tradicional seria um personagem positivo, um herói, um porta-voz das ideias do autor; em Terra em Transe é apenas uma desesperada busca de consciência, um ponto sensível atraído pelos centros

de força lançados no seu caminho" (Maurício Gomes Leite). A validade do conceito de Maurício posta em questão: "Paulo é um místico. Quando ele grita 'Eu quero o absoluto' é apenas um candidato a super-homem, não passa de um reacionário."

Paulo Martins, Sara, Porfirio Dias, Vieira, a solidão do poder, a devassidão

da burguesia, a certeza didática, ou o impasse do poeta — pontos básicos do filme de Gláuber Rocha durante três horas foram questionados.



Polêmica em torno do filme superlotou o auditório

"MADE IN USA"

Nelson Matta, nosso repórter especial, de volta de Nova Iorque, toma a liberdade de contar quais os brasileiros que são mesmo quem nos Estados Unidos.

☆ TOM JOBIM

É sem dúvida o principal carioca em ação em Nova Iorque. Seu prestígio artístico, que já era sólido, consolidou-se com o LP de Frank Sinatra, que, apesar de não ter sido muito bem recebido pela crítica, vem atingindo bons índices de vendagem nos Estados Unidos e no mundo inteiro.

Depois do LP de Sinatra, Tom já lançou mais um disco, com 12 composições suas, e iniciou na semana passada a gravação de outro, contendo suas 8 novas composições, feitas na América e com letras em inglês, do próprio Tom.

Ipanemenho ortodoxo e definitivo, Tom só fala em voltar em julho próximo. O que talvez o retarde é a gravação da Sinfonia de Brasília, o projeto mais ambicioso do inventor da Garôta de Ipanema e sua única obra de caráter erudito.

Quando voltar ao Brasil, Tom vai mudar-se para a Rua Codajás, no Leblon:

— Mas não vou perder meus direitos de Ipanema. Vinte anos de militância choposa no falecido Veloso e adjacências me garantem a ipanemeidade eterna — diz Tom, enquanto encara mais uma cervejinha Tuborg. Em lata.

☆ SÉRGIO MENDES

Carioca de Niterói, Sérgio Mendes é o homem do sucesso popular em todos os níveis. No seu primeiro LP, já editado no Brasil, as vendas ultrapassaram o milhão de dólares, que mesmo lá é dinheiro a perder de vista. Ganhou o Golden Record e tudo mais. Tem escritório com estúdio para ensaios na Califórnia e uma grande casa em San Fernando Valley, já bastante badalada no Brasil e que existe mesmo.

Dois carros. Um conjunto com duas cantoras (Lani Hall e Janis Hansen) que lhe rendem 5 mil dólares por apresentação. Baterista e ritmista brasileiros (lógico).

Seu segundo LP (Equinox), embora recente, já ultrapassou os 200 mil discos vendidos, e, tudo indica, terá uma carreira mais vitoriosa que o primeiro. Em dólares.

Sérgio explica seu sucesso dizendo que criou um som diferente do que existia na praça: duas cantoras excelentes, calçadas por um vocal simples feito pelos membros do conjunto e um ritmo forte e ao mesmo tempo leve, misturando Tom, Donato, Tijuana Brass e um repertório escolhido a dedo e sem preconceitos. Existe lá-é-lá bom, diz Sérgio.

☆ VALTER VANDERLEI

Depois do estouro de Summer Samba (Samba de Verão), Válder

Vanderlei passou a ter uma posição muito boa no mercado americano. Já gravou mais um LP com seu Trio e um outro, acompanhando Astrud Gilberto, que mantém sua popularidade estável. Casou e é uma nova-iorquina de Filadélfia.

☆ JOÃO GILBERTO

É o mistério. Ninguém sabe, ninguém vê. Há vagas informações de que mora num apartamento no Central Park, de onde não sai para nada. Comprou uma máquina de filmar e exercita sua sensibilidade lendária em curtas-metragens para uso próprio, que projeta com fundo musical.

É Tom Jobim quem fornece alguns dados precários sobre o baiano-iorquino João:

— Está tocando violão de um jeito diferente, muito bom. Tem diariamente propostas para se apresentar em shows, com cachê de 3 mil dólares. Não quer. Também não quer voltar para o Brasil. Continua João.

☆ EDU LÓBO

Não está nem nunca foi a Nova Iorque, mas o seu Arrastão, em gravação de Sérgio Mendes e letra americana de Norman Gim-

bel, já atinge o 16.º lugar do Hit Parade do Billboard. Chama-se For Me o Arrastão americano style.

☆ LAURINDO DE ALMEIDA

Mora nos Estados Unidos há quase vinte anos ou mesmo mais. Já gravou oitenta discos, entra sempre (quando não é o primeiro) nas listas dos maiores violonistas de jazz. Para os entendidos Laurindo em certas músicas se aproxima de Segovia.

☆ BEA FEITLER

A garôta de Ipanema do Harper's Bazaar continua com o sucesso profissional de sempre, considerada que é uma das maiores diretoras de arte da imprensa mundial. Mas Bea quer voltar. E esse é um comunicado que fazemos à praça, na base do a quem interessar possa. Se bem que Londres já esteja de olho no grã-filismo de Bea.

☆ OTO STUPAKOFF

Com o seu estúdio atrás do Carnegie Hall, o Oto gozador de Nova Iorque ainda é o Oto goza-

dor de São Paulo. Com um ano e meio de Ilha, ele hoje já é considerado um dos vinte maiores fotógrafos de moda da imprensa americana, talvez do mundo. Oto e Bea se reencontram no Bazaar, depois dos anos áureos da Senhor.

☆ JOÃO LUIS ALBUQUERQUE

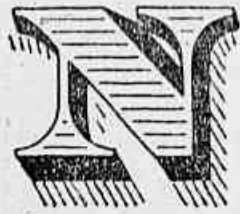
Quando o futebol for o esporte mais popular dos Estados Unidos e os americanos campeões mundiais, João Luis certamente será citado como um dos pioneiros que implantaram o chamado esporte bretão na terra de Tio Sam, que, como se sabe, insiste em praticar o beisebol, que o próprio Washington Post já classificou de "chatíssimo".

☆ NORMA

Norma é casada com Oto Stupakoff. É, também, um dos manequins de maior sucesso — ou seja, dos mais requisitados: mensalmente há pelo menos uma foto de Norma no Bazaar ou no Vogue, por exemplo. Oto e Norma fazem uma dupla mais ou menos na base de Davi Bailey e Jean Shrimpton.



Tom e a Sinatra



NAMORADINHA — No terreno dos ídolos da nossa sociedade de consumo, houve a entrevista de Roberto Carlos, dizendo que não se casou e que não pensa em se casar. Em fase de declínio (a Jovem Guarda, em São Paulo, já está perdendo, há quatro semanas, no Ibope, para o lamentável Sílvio Santos), Roberto Carlos tem contar a verdade sobre Eunice Rossi, a sua doce Nice, amiga fiel, inteligente e discreta. Roberto Carlos tem medo (com razão) que se repita com ele o que aconteceu com os Beatles e outros ídolos populares, que se casaram, destruindo o mundo de sonho e romantismo de milhões de moças no mundo inteiro.



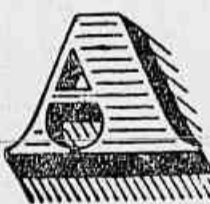
DEFESA — O Juiz de Menores proibiu a prática do caratê para quem não fez ainda 18 anos. Até aí, muito bem. Acontece, entretanto, que o carioca mais e mais está precisando de um curso de defesa pessoal. E quanto mais cedo, melhor: caratê, judô, jiu-jitsu, capoeira, savate, boxe, à falta de um curso intensivo nas Fôrças Especiais do Exército americano, são de extrema necessidade, principalmente para os incautos moradores das ruas Barão da Torre, Farme de Amoedo e adjacências. Os assaltos continuam, de dia, de noite, a qualquer hora. O assalto começa quando você chega.



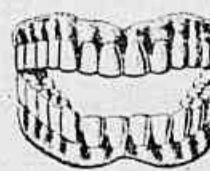
RECIBO — O jornal informa que "a atividade solar ameaça os cariocas com um frio intenso no próximo inverno". E acrescenta: os meteorologistas dizem que a possibilidade de um frio mais intenso e a queda da temperatura média "são uma consequência do atual ciclo de aumento da atividade solar". Há sete anos, quando um jovem foca, numa daquelas matérias sobre o calor, cometeu o pecado de dizer, tal como o meteorologista lhe informara, que a culpa do calor no inverno era do Sol, Fernando Sabino, em excelente crônica, afirmou que "se a culpa do calor era do Sol, a do frio era da Lua." Agora, está provado: calor no verão, calor no inverno, frio no verão, frio no inverno, são culpa, sempre, do aumento da atividade solar. A Lua não tem nada com isso.



CONSOLOS — A semana futebolística provou que os cariocas vão continuar por baixo durante muito tempo, graças, principalmente, aos cartolas. Os mineiros ficaram também de fora. Assim, o eixo Rio—Belo Horizonte trouxe uma solidariedade mútua na cabeça inchada: o consólio dos cariocas seria a presença dos mineiros e vice-versa, pois não há hipóteses de mineiro torcer por gaúcho e muito menos carioca por paulista (o Santos é mais nosso do que deles e também está de fora). A massa rubro-negra, entretanto, pode tomar ciência de um fato e passar a sonhar por conta dele — o Presidente Veiga Brito está de olho nesta linha maravilhosa: Mário, Zézinho, Pantera e Paraná. De preferência, todos emprestados como convém a uma linha do Flamengo.



A PRAÇA — Um baiano citando outro baiano, Gláuber exclama, pela voz do Poeta: "A praça é do povo." No Rio, agora, a praça é dos baianos. A praça. E a Praça General Osório. Nos cinemas, Gláuber, Castro Alves e várias baianidades. Nas galerias, os baianos no poder: na Petite Galerie, tapeçarias de Genaro; na Goeldi, gravuras de Sônia Castro; no Santa Rosa, desenhos de Caribé, até segunda-feira, porque nesse dia outro baiano, por adoção, assume, José de Dome e suas aquarelas. A Praça General Osório só falta agora a estátua do próprio, que está na Praça Quinze. A Praça General Osório é hoje o centro de tudo, em Ipanema: tem uma redação de revista, *Cadernos Brasileiros*, tem três galerias de arte, a Petite, a Goeldi e Santa Rosa, sem falarmos na Oca, na Meia-Pataca e no Tenreiro, que vendem móveis mas fazem vernissage, também. Na praça estão o Jangadeiro, o Gardênia e o Rio—Nápoles. Na praça temos o Teatro de Bóis, com *Meia Volta Vou Ver*, e o Santa Rosa, com a *Úlcera de Ouro*. Na praça existe uma academia de judô, um cinema poeira e uma gafieira. Na praça há um lago que já teve jacaré. Na praça, aos domingos, tudo assume um ar de *speaker's corner*, com os pregadores falando sobre as misérias do Mundo e o pecado dos Homens. Na praça os jovens pintores *beat* de Ipanema começam a expor nas calçadas. Na praça, Ipanema fala para o mundo, pois ali está a CTB.



FILME — O cinema novo e seus correligionários passaram a semana evidentemente em transe. Recete-se com Gláuber o que aconteceu com Godard, em Veneza, em 1965. Ao final de *Pierrot le Fou* (presente o diretor) a platéia explodiu numa ovação. Depois que as palmas cessaram, uma vaia monstruosa. Não houve o meio termo de vaia e palmas, gostasse ou não de Godard, com se gosta ou não de Deus e o Diabo e Terra em Transe. E já que se fala que Gláuber está meio felliniano, convém lembrar, ainda, que com os atores brasileiros decorreu o mesmo que com os intérpretes de *Julietta dos Espíritos*. Durante as filmagens Fellini perguntou a um ator alemão se ele não estava preocupado em não saber exatamente o que fazia no filme. Ao que o ator respondeu: "Sou um profissional, o que me preocupa é saber se o senhor sabe o que está fazendo." Com as devidas proporções, exatamente o que Clóvis Bormay contou antontem no debate do Museu da Imagem e do Som.

MULHER, INVERNO 67:

- sapatos de cores extraordinárias: cor de laranja, cor de beterraba, cor de vinho, cor de elefante, cor de céu, de mar, cor-de-rosa, cor de tudo que era estranho, até aqui, usar em sapato.
- mini-kilts para as garotas; saias curtas para a mulher de mais de 30. Muita saia de lã, pregueada, de "cores de luto": cinza-triste, preto, marrom, marinho.
- ternos em todas as suas variações. Com paletós que são um misto de túnica de oficial, de "uniforme de Mao", de "explorador das selvas".
- gravatas largas, riscadas ou floridas. Com camisas brilhantes, daquele cetim de escola de samba.
- vestidos sexy, à Jean Harlow: de crepe, de fazendas sinuosas e insinuantes, cortadas enviesadas

para colar melhor ao corpo. Mas nada ajustado; se não fica vulgar. (O negócio importante é sugerir, não mostrar).

- paletós de lã, adaptados dos paletós dos homens da casa, que não mais os querem usar, de padrão diferente da calça comprida ou da saia pregueada. Paletós, portanto, com corte masculino e sempre com um lenço de seda saindo do bolsinho.
- maxi-relógios com pulseiras de pele de leopardo (vide Blow Up); e uma orgia de meias coloridas, trançadas, desenhadas, fantasia.
- princípio geral da moda de inverno — tanto para a mulher como para o homem —, que por sinal vem de Londres: vestir é uma brincadeira; é um gag; vamos nos vestir nos divertindo.



HOMEM, INVERNO 67:

- calças com cós acima da cintura; de toureiro.
- calças de veludo côtelé largo (e largas na boca).
- camisas (novamente volta à moda) Lacoste, com jacarézinho; ou camisas quadriculadas tipo inglês (de Carnaby Street); ou camisas de seda (foscas).
- camisas de malha tipo goleiro — sem gola, mangas compridas.
- gravatas largas, estampadas com desenho caçemira.
- águas-de-colônia à base de limão.
- pulseiras largas, para relógios de caçador submarino.
- camisas sociais, de coloridos berrantes, para ternos escuros.
- blazers de malha de lã ou pulôveres ainda com decotes redondos: linha Tony Perkins, apesar de Perkins estar fora de moda.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

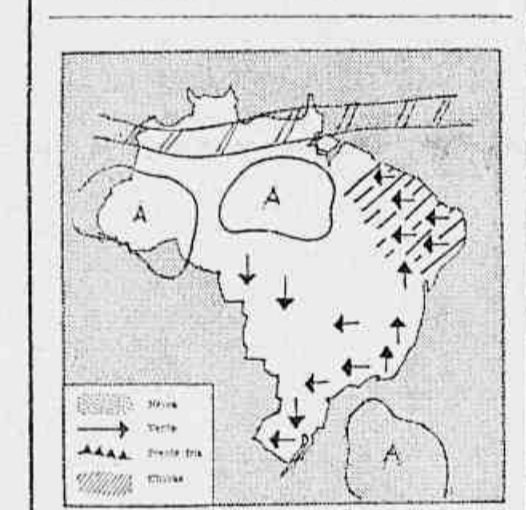
INDICE PAGINAS IMOVEIS - COMPRA E VENDA 1 a 4 IMOVEIS - ALUGUEL 4 a 6 EMPREGOS 6 a 8 ANIMAIS E AGRICULTURA 8 a 9 DIVERSOS 10 ESPORTES - EMBARCAÇÕES 12 ENSINO E ARTES 10 MAQUINAS - MATERIAIS 9 e 10 OPOR. E NEGÓCIOS 8 e 9 UTILIDADES DOMÉSTICAS 8 e 9 VEICULOS 10 a 12

Agenda 3 Automóveis 11 Cruzadas 2 Estradas 10 Encontros 4 Horóscopo 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO Lapa - Assessoria Min. de S. P. n.º 147 Rodoviária - Estrada Riojaneira N.º 100, Rio, S. P. Loja 200 São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINTÁTICA DO MAPA - Regiões Este, Central e Sul do País sob a ação de um anticiclone em transição, com tempo bom e temperatura em elevação progressiva de Sul para Norte.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe - Tempo: Instável. Vento: Estável.

TEMPERATURA O SOL NASC. - 6h22m. OCAISO - 17h22m.

A LUA CRESC. - 17h22m.

OS VENTOS - 17h22m.

NO RIO SUL - 17h22m.

AS MARES - 17h22m.

BOM - 17h22m.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB) - 17h22m.

ZONA CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Ritz.

ANDARA ALTO - San. Veraguano, sala, 3 qts. (modul. p. 2 qts. 1 qto. adaptado elevador privativo. Tel. 47-9730 - Botafogo. CRECI 190.

CAIXA - Vendo ap. novo, dois qts. frente, sinal de 10 mil. 300. Caixa. Saneador Ver. 218-102 - Chaves. CRECI 238.

ZONA NORTE

Campana Grande - Av. Celso de Melo, 1.549 - An. da Grande Velocidade.

APARTAMENTO - Vendo, 1 qto., cor. lav. área c/ tanque. Entradas NCS 6.500, saldo 30 meses - 37-8328 - Botafogo. CRECI 238.

APARTAMENTO - Vendo, 1 qto., cor. lav. área c/ tanque. Entradas NCS 6.500, saldo 30 meses - 37-8328 - Botafogo. CRECI 238.

ZONA OESTE

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

APARTAMENTO - Vendo, 1 qto., cor. lav. área c/ tanque. Entradas NCS 6.500, saldo 30 meses - 37-8328 - Botafogo. CRECI 238.

APARTAMENTO - Vendo, 1 qto., cor. lav. área c/ tanque. Entradas NCS 6.500, saldo 30 meses - 37-8328 - Botafogo. CRECI 238.

ZONA LESTE

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nos Estados seguintes: Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe - Tempo: Instável. Vento: Estável.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS Vende prédio em loteamento, rua André Cavalcanti, 7 - Bom financiamento. 52-4711 - CRECI 781.

Agenda

ALO - Meier e outros bairros. CAMINHO - Int. Migalhas, 223, tel. 47, v. 2, etc. ...

TERRENO - Mesquita no lado de estação, magníficos lotes ...

BRAS DE PINA - Duas boas cas. 2 qts., coz., banh., etc. ...

PRACA DO CARMO - Vendo apt. 2 qts., coz., banh., etc. ...

LOJAS EM ALVARA - 600 m2 com água e luz, 30 minutos de Niterói ...

Agenda

LOTERIA - Saíram para a Guanabara 5250 mil cruzeiros no dia dobradinho da Loteria ...

